



CONTRIBUIÇÕES DA TRANSVERSALIDADE E DA INTERCULTURALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Eduarda Laís Vorpapel¹

Roberta Kolling Escalante²

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica (PRP), núcleo Língua Espanhola, vinculado ao curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, realizado no primeiro semestre de 2019 com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual na cidade de Salvador das Missões-RS. A Residência Pedagógica proporciona aos residentes uma qualificação da prática pedagógica, já que possibilita maior inserção na escola e um contato mais profícuo com os alunos da Educação Básica e com os demais setores da escola-campo, diferenciando-se dos estágios, em que as práticas são de curta duração e a relação com o ambiente escolar é reduzida. No período inicial do programa, o trabalho foi direcionado à leitura e discussões de textos teóricos que ajudassem na elaboração de materiais didáticos e na compreensão do contexto escolar de forma holística. Também nesse período, estivemos presentes nas escolas, a fim de acompanhar seu funcionamento e observar as aulas das turmas que, posteriormente, iríamos assumir, tendo em vista que o contato com os alunos é essencial na escolha dos materiais a serem trabalhados. Após essa etapa, foi iniciada a preparação das aulas com a turma do sétimo ano, em que para a elaboração dos planos de ensino e de aulas tomamos como base a perspectiva Sociocultural e conceitos como transversalidade e interculturalidade. A transversalidade refere-se a dimensão de aprender sobre a realidade e na/da realidade, não apenas determinados conteúdos a serem considerados em diversas disciplinas escolares, mas um conjunto de valores, atitudes e comportamentos importantes que necessitam ser abordados. Logo, *identidade(s)* foi escolhido como um tema transversal, a fim de dialogar com os alunos as suas múltiplas identidades, as quais são fragmentadas, inacabadas e reconstruídas em sociedade. Para tanto, utilizamos gêneros discursivos como biografias, perfil com dados pessoais e canção. Outro aspecto relevante a ser ressaltado é a

¹ Acadêmica do curso de Letras – Português e Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo - RS, bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP). eduardavorpapel@hotmail.com.

² Professora de Língua Espanhola e Linguística Aplicada da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo - RS e docente orientadora do Programa Residência Pedagógica (PRP). rokolesc@gmail.com.

interculturalidade, vista como uma busca contínua pela assunção de atitudes conduzidas pela negociação entre as diferenças (o outro, o diferente, o estrangeiro), isto é, a conscientização de que os nossos valores culturais não são únicos, buscando conhecer, compreender e aceitar aquilo que é diferente das nossas referências. Sendo assim, propusemos o trabalho por meio da esfera literária com dois poemas: *Autorretrato*, do chileno Pablo Neruda e *Autorretrato aos 56 anos*, do brasileiro Graciliano Ramos. A partir de um mesmo tema foi possível problematizar o conhecimento sobre a língua espanhola e a cultura-alvo (hispânica) e, ao mesmo tempo, conhecer sobre si mesmo, a cultura brasileira e a língua portuguesa. Por fim, cabe mencionar a relevância do trabalho com temas transversais e a competência intercultural, uma vez que promovem o diálogo autocrítico e levam a uma mudança na forma de abordar determinados conteúdos na escola, desafiando professores em formação inicial a refletirem sobre a necessidade da interdisciplinaridade e o estímulo a educação para a cidadania.

Palavras-chave: Transversalidade. Identidades. Interculturalidade.